

Grande ABC tem aumento nos casos de tuberculose

Em 2023 foram registradas 769 contaminações contra 663 do ano anterior, o que representa alta de 16%

O Grande ABC registrou 769 casos de tuberculose em 2023. O número é 16% superior aos 663 de 2022. Entram na conta Santo André, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires. As demais cidades não informaram. Diadema responde pela maior quantidade, 275, o que indica alta de 24% na comparação com 2022. A Secretaria da Saúde de São Paulo informou que em 2024 foram 2.971 notificações de tuberculose em todo o Estado, sendo 2.027 envolvendo

pacientes do sexo masculino e 944 do feminino. Sendo 244 na faixa de 0 a 19 anos, 2.305 entre pessoas de 20 a 59 anos e 422 com 60 anos ou mais. A região soma 97 ocorrências neste ano. De acordo com o Ministério da Saúde, anualmente cerca de 10 milhões de pessoas são acometidas pela doença em todo o mundo, com 1 milhão de óbitos. No Brasil são aproximadamente 70 mil casos novos e ocorrem cerca de 4.500 mortes.

Setecidades 3

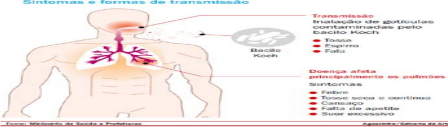
Grande ABC registra aumento de 16% em casos de tuberculose

Santo André, Diadema, Mauá e Ribeirão têm 769 contaminações em 2023, contra 663 de 2022; este ano, total se aproxima de 100

GABRIEL GADIELLA

gabriellg@diariodograndeabc.com.br

2022	2023	2022	2023	2022	2023
663	769	222	275	403	396
2024*	763	272	372	201	34
* Primeiro trimestre		* São Caetano, São Gabriel e Rio Grande da Serra não forneceram dados			



O número de casos de tuberculose no Grande ABC cresceu em quase 20% entre os meses de 2022 e 2023, segundo dados divulgados pela Secretaria Municipal de Saúde. Entre as cidades registradas estão Santo André, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires. Diadema responde pela maior quantidade, 275, o que indica alta de 24% na comparação com 2022. A Secretaria da Saúde de São Paulo informou que em 2024 foram 2.971 notificações de tuberculose em todo o Estado, sendo 2.027 envolvendo

pacientes do sexo masculino e 944 do feminino. Sendo 244 na faixa de 0 a 19 anos, 2.305 entre pessoas de 20 a 59 anos e 422 com 60 anos ou mais. A região soma 97 ocorrências neste ano. De acordo com o Ministério da Saúde, anualmente cerca de 10 milhões de pessoas são acometidas pela doença em todo o mundo, com 1 milhão de óbitos. No Brasil são aproximadamente 70 mil casos novos e ocorrem cerca de 4.500 mortes.

Em 2024, os quatro municípios tiveram notificados 97 casos de tuberculose: Diadema (275), Mauá (239) e Santo André (201). A Secretaria Municipal de Saúde de Diadema informou que em 2023 foram 275 casos de tuberculose, o que representa um aumento de 24% em relação ao ano anterior. Esse aumento decorre da alta taxa de contaminações em Diadema, que registrou 275 casos em 2023, contra 222 em 2022. A taxa de contaminações em Diadema em 2023 foi de 2,3 por cada mil habitantes, contra 1,9 em 2022. A taxa de contaminações em Diadema em 2023 foi de 2,3 por cada mil habitantes, contra 1,9 em 2022. A taxa de contaminações em Diadema em 2023 foi de 2,3 por cada mil habitantes, contra 1,9 em 2022.

contaminações de tuberculose. Mauá, por sua vez, registrou um aumento de 16% em relação ao ano anterior, com 239 casos em 2023, contra 201 em 2022. A Secretaria Municipal de Saúde de Mauá informou que em 2023 foram 239 casos de tuberculose, o que representa um aumento de 16% em relação ao ano anterior. Esse aumento decorre da alta taxa de contaminações em Mauá, que registrou 239 casos em 2023, contra 201 em 2022. A taxa de contaminações em Mauá em 2023 foi de 2,3 por cada mil habitantes, contra 1,9 em 2022. A taxa de contaminações em Mauá em 2023 foi de 2,3 por cada mil habitantes, contra 1,9 em 2022.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + página 03